

Aprendizagens Profissionais de Professores Universitários a partir do Planejamento da Atividade Docente

Professional Learning of Higher Education Teachers from the Teaching Planning

Taiane Thais Habitzreiter¹
Faculdades de Itapiranga - FAI
taianethais@hotmail.com

Adriana Richit²
Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS
adrianarichit@gmail.com

Resumo: A aprendizagem profissional, entendida como o processo pelo qual os professores reveem, renovam e ampliam saberes e práticas e o compromisso com o ensino, é uma temática emergente nas comunidades científicas ao redor do mundo. O artigo dedica-se a evidenciar e discutir as aprendizagens profissionais de professores universitários em cursos de licenciatura em Pedagogia a partir do planejamento da atividade docente. A investigação tomou por contexto as universidades públicas federais e estaduais de Santa Catarina, que ofertam cursos de licenciatura em Pedagogia na modalidade presencial. A investigação, qualitativa e interpretativa, envolveu a aplicação de questionário e realização de entrevistas com professores. A análise evidenciou aprendizagens profissionais relacionadas ao *planejamento docente* e às *finalidades da docência*, as quais foram constituídas mediante a reflexão sobre a prática, a partilha de experiências, a colaboração e a ressignificação de saberes no âmbito da prática.

Palavras-chave: Aprendizagem Profissional; Planejamento docente; Desenvolvimento profissional de professores; Ensino Superior; Pedagogia.

¹ Faculdades Itapiranga – FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil.

² Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, Rio Grande do Sul, Brasil.

Abstract: Professional learning, understood as the process by which teachers review, renew, and expand their knowledge and practices, as well as their commitment to teaching, is an emerging theme in scientific communities around the world. This article aims to highlight and discuss the professional learning of university professors in undergraduate courses in Pedagogy based on the planning of teaching activities. The research was conducted in the context of public federal and state universities in Santa Catarina, which offer undergraduate courses in Pedagogy in a face-to-face format. The qualitative and interpretative research involved the application of a questionnaire and interviews with teachers. The analysis revealed professional learning related to teaching planning and the purposes of teaching, which were constituted through reflection on practice, sharing of experiences, collaboration, and the redefinition of knowledge within the scope of practice.

Keywords: Professional learning; Teaching planning; Teacher professional development; Higher education; Pedagogy.

Introdução

O desenvolvimento profissional de professores tem se destacado nos debates e estudos em âmbito internacional (AVIDOV-UNGAR, 2023) como um conceito catalisador e integrador de distintos aspectos basilares ao crescimento pessoal e profissional do professor, mediante o qual busca-se melhorar a profissionalidade docente e promover a aprendizagem dos alunos (RICHIT, 2023). O conceito de desenvolvimento profissional, de acordo com a literatura internacional, tem se revelado amplo, no âmbito do qual se destacam múltiplas dimensões (RICHIT, 2021), dentre as quais estão às aprendizagens profissionais.

Christopher Day, um dos principais teóricos que tratam das aprendizagens de professores, concebe o desenvolvimento profissional como um processo contínuo de formação, que envolve “experiências espontâneas de aprendizagem” sobre a profissão (DAY, 2005). Para o autor, as atividades cuidadosamente planejadas, “realizadas para o benefício direto ou indireto do indivíduo, grupo ou escola”, contribuem para a qualidade do ensino realizado em sala de aula e para melhorias educacionais maiores (DAY, 2001, p.21).

No Brasil, o conceito de desenvolvimento profissional vem crescentemente ganhando atenção devido às transformações sociais e culturais que impactam nos processos educativos e nas finalidades mais gerais da educação, da educação básica ao ensino superior. Os desafios que se colocam aos contextos educacionais solicitam dos professores atributos profissionais que lhes possibilitem atuar nessas instituições, cada vez mais complexas, e que contribuam para a formação dos alunos (DAY, 2005; FULLAN, 1995; RICHIT, 2020).

Nesse movimento, atividades tais como cursos, palestras, workshops, seminários e conferências têm sido amplamente utilizados como dispositivo para promover o desenvolvimento profissional docente (ALMEIDA, 2019). Contudo, atividades profissionais cotidianas, tais como encontros de grupos de pesquisa

ou o planejamento docente, têm sido pouco valorizadas como via de desenvolvimento profissional (HABITZREITER, 2023), especialmente no ensino superior.

Assumindo o planejamento docente como uma atividade intrínseca à docência e, sobretudo, como contexto de aprendizagens profissionais, nos interessamos em “identificar e analisar as aprendizagens desenvolvidas por professores universitários, atuantes em Cursos Licenciatura em Pedagogia, no contexto específico do planejamento da atividade docente”.

Além de dar voz aos professores participantes, possibilitando-lhes refletir sobre a docência em Cursos de Licenciatura em Pedagogia, o artigo pode contribuir para as discussões sobre o desenvolvimento profissional de professores universitários, evidenciando e discutindo as potencialidades do planejamento docente para esse processo. Além disso, as pesquisas sobre as aprendizagens profissionais são importantes, pois oportunizam aos professores assumirem-se como protagonistas desse processo, melhorando suas práticas e favorecendo as aprendizagens dos estudantes no contexto do ensino superior.

Aprendizagem e desenvolvimento profissional docente

O desenvolvimento profissional envolve o “processo de aprendizagem mediante o qual alguém (professores, diretores) deve aprender algo (conhecimentos, competências, disposições, atitudes), num contexto concreto (escola, universidade, centro de formação)” (GARCIA, 1999, p.193). Esta aprendizagem é entendida como fenômeno dinâmico, permanente, pessoal e socialmente construído por meio da interação dos professores com os pares e outros agentes que atuam no contexto escolar (ou universitário), da confrontação e transformação de ideias e da reinterpretação de experiências (FLORES, 2004).

O desenvolvimento profissional também pode ser compreendido na busca da identidade profissional, no modo como os professores definem a si próprios, aos outros e a profissão, em que as identidades constituem um complexo emaranhado de histórias, conhecimentos, práticas, valores, processos e rituais estabelecidos (GARCIA, 2009; RICHIT; TOMKELSKI, 2020).

O desenvolvimento profissional docente está relacionado ao crescimento pessoal e profissional do professor (RICHIT, 2021), abrangendo uma multiplicidade de atividades e processos, por meio dos quais o professor tem a possibilidade de aprimorar atitudes, crenças, disposições e comportamentos que embasam e orientam a sua prática profissional presente e futura (FULLAN, 1995). Segundo Garcia (1999), o desenvolvimento pressupõe crescimento e continuidade, oportunizando ao professor a aprofundar conhecimentos e práticas ao longo da carreira mediante a realização de aprendizagens profissionais. Portanto, o desenvolvimento profissional do professor não se encerra mediante a obtenção de uma determinada qualificação (ou titulação), solicitando do professor o aprimoramento de conhecimentos, saberes, práticas e valores da profissão ao longo da carreira (ALMEIDA, 2019).

O desenvolvimento profissional pressupõe a aprendizagem docente, a qual viabiliza mudanças educacionais, em que os professores são agentes centrais (Day, 2001). De acordo com Forte e Flores (2011,

p.94-95), “todo o desenvolvimento profissional envolve alguma aprendizagem e, necessariamente, alguma mudança”.

O desenvolvimento profissional dos professores envolve dimensões subjacentes que o sustentam, incluindo, dentre elas, as aprendizagens profissionais (RICHIT; TOMKELSKI, 2020). Por aprendizagem profissional nos referimos ao processo pelo qual os professores revêem, renovam e ampliam, individualmente ou em conjunto, seu compromisso com os propósitos morais com o ensino (DAY, 2001), bem como os conhecimentos, os valores, as disposições e as práticas inerentes à docência. Esse compromisso, precípuo à docência, perpassa distintos processos da atividade profissional do professor, dentre eles o planejamento docente.

A docência pressupõe, indubitavelmente, o planejamento da atividade docente. O planejamento caracteriza-se como um processo basilar à prática do professor em sala de aula, o qual sustenta e orienta a sua ação. Farias et al. (2014, p.111) explicam que “o planejamento é ato; é uma atividade que projeta, organiza e sistematiza o fazer docente no que diz respeito aos seus fins, meios, forma e conteúdo”. Esses pesquisadores complementam que os professores precisam assumir o planejamento como um instrumento de organização que orienta a sua atividade profissional (FARIAS et al., 2014).

O ato de planejar oferece suporte ao professor, porque “no planejamento, prepara-se cuidadosamente a aula para alcançar os objetivos definidos” (RICHIT; PONTE; TOMKELSKI, 2019, p.58). O planejamento caracteriza-se como um guia para o professor, estabelecendo o percurso a ser seguido para se alcançar objetivos pré-definidos. Por meio do planejamento, o professor idealiza a sua prática, prepara recursos e materiais específicos, implementando-a com coerência e objetividade e, ao final, tem a possibilidade de refletir sobre o trabalho realizado e os objetivos alcançados.

Nesse sentido, a investigação pode fornecer subsídios para compreendermos as maneiras pelas quais os professores aprendem a ensinar, mas também analisar os elementos de natureza pessoal e os contextos que influenciam o desenvolvimento profissional (RICHIT; TOMKELSKI, 2022). Aspectos tais como a compreensão sobre a maneira pela qual os professores aprendem, quais conteúdos eles se apropriam e as situações em que esse aprendizado ocorre, emergem como questões centrais para promover o desenvolvimento profissional docente (FLORES, 2004).

Metodologia

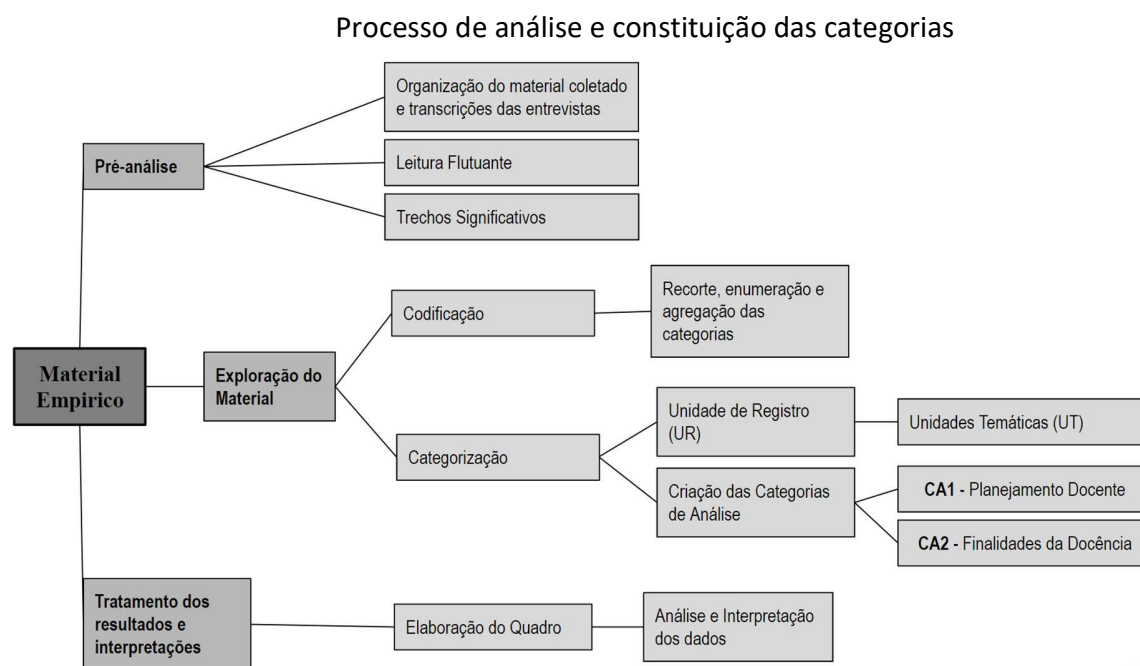
A investigação inscreve-se na perspectiva qualitativa e interpretativa de pesquisa, centrada no objetivo de evidenciar e discutir as aprendizagens profissionais de professores universitários de cursos de Licenciatura em Pedagogia no contexto da realização do planejamento da atividade docente.

A análise, baseada na análise de conteúdo (BARDIN, 1977), incidiu sobre o *corpus* empírico constituído das respostas de catorze professores ao questionário aplicado, bem como das transcrições das entrevistas semiestruturadas, realizadas com seis professores dos cursos de Pedagogia das universidades

públicas federais e estaduais de Santa Catarina, os quais aceitaram contribuir com essa etapa da investigação. As entrevistas foram realizadas nos meses de abril e maio de 2022.

A entrevista semiestruturada é entendida como aquela “[...] que se desenvolve mediante um esquema básico, porém não aplicado rigidamente, permitindo que o entrevistador faça as necessárias adaptações” (LUDKE; ANDRÉ, 1986, p.34). A entrevista buscou captar a experiência individual de cada participante no planejamento da atividade docente, contemplando questões sobre a realização do planejamento, importância do planejamento, dificuldades enfrentadas na elaboração, materiais e recursos utilizados, aprendizagens evidenciadas, entre outras. As entrevistas foram transcritas, textualizadas e incorporadas ao material empírico da investigação.

A seguir, em face ao processo de análise, procedemos a leitura flutuante do material empírico, mediante a qual foram identificados trechos que se sobressaíram por expressarem aspectos de aprendizagem profissional do professor. Esses trechos foram codificados como Unidades de Registro (UR) e, em seguida, foram sistematizados em um quadro e agrupados em temas centrais, constituindo as Unidades Temáticas (UT). Por fim, as unidades temáticas foram agrupadas, constituindo as Categorias de Análise (CA), conforme esquema a seguir.



Fonte: Adaptado de Habitzreiter (2023)

Conforme ilustra o esquema, o processo de análise caracterizou o trabalho minucioso sobre o material empírico, perpassando diversas etapas em uma perspectiva indutiva, por meio da qual foram constituídas as categorias de análise. Destacamos que o tratamento dos dados e a interpretação dos resultados favoreceu o refinamento das categorias, caracterizando-se como um processo dinâmico que envolveu procedimentos

recursivos de confronto das categorias constituídas com a base teórica da investigação. Nessa perspectiva, as categorias constituem-se em formulações de respostas para o problema da pesquisa: Quais são as aprendizagens profissionais desenvolvidas por professores do ensino superior a partir do planejamento da atividade docente?

A investigação está em consonância com os critérios éticos de pesquisa, tendo sido aprovada em Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS (CAAE: 45026621.6.0000.5564, Parecer nº. 4.764.981). Buscando omitir a identidade dos participantes da pesquisa, definimos nomes fictícios para representá-los.

Resultados: Aprendizagens profissionais

A análise evidenciou aspectos inerentes às aprendizagens profissionais realizadas por docentes que atuam em Cursos de Licenciatura em Pedagogia, culminando nas categorias: Planejamento docente e Finalidades da docência.

Planejamento docente

A análise apontou distintos aspectos relativos ao planejamento docente, os quais constituíram três unidades temáticas: planejamento como um percurso de aprendizagem específico para cada turma (UT1), significado do planejamento docente (UT2) e planejamento colaborativo (UT3).

Relativamente ao *planejamento como um percurso de aprendizagem específico para cada turma* (UT1) de estudantes de cursos de Licenciatura em Pedagogia, os professores destacaram diversos aspectos que lhes possibilitam realizar aprendizagens profissionais. Amy enfatiza a necessidade de o professor universitário conhecer a realidade e as necessidades dos estudantes, considerando esses aspectos como ponto de partida para o planejamento docente.

Quando planejo, eu sempre digo: [precisamos] olhar *a característica do grupo*. No primeiro encontro, por mais que se tenham algumas metas que são da própria disciplina, eu procuro me sentir. Por exemplo, ontem a turma já se conhecia, mas eu não conhecia esses estudantes, então eu procurei ver quem tem experiência com escola, quem está na escola, de onde eles vêm, por que *isso interfere [no planejamento]*. Precisamos compreender a realidade dos estudantes, se trabalham, sabemos que [atuamos] com estudante trabalhador, até porque o planejar também tem que se dar dentro das condições [dos estudantes] e claro que, dentro de uma perspectiva exigente no sentido de qualidade (UR18 - Amy, Entrevista (E), maio 2022).

Para promover o ensino, é essencial planejar as atividades de uma componente curricular em sintonia com as condições dos estudantes e as características da turma. O planejamento docente, elaborado em estreita

relação com os objetivos do Curso, os objetivos da componente curricular e as características e necessidades da turma, viabiliza atividades qualitativamente diferenciadas que favorecem aprendizagens aos acadêmicos e, portanto, uma formação adequada para os futuros professores dos anos iniciais.

A professora Anna corrobora esse aspecto destacando a necessidade de se pensar estratégias de ensino alinhadas com a realidade dos estudantes.

O planejamento da primeira aula é muito subjetivo, porque eu não conheço quem está ali, quem eu vou receber. Eu vou à primeira aula para conhecer esse sujeito. Há um grupo na pedagogia ingressante que acabou de sair do ensino médio e na mesma turma tem um grupo que está há anos fora da escola, então tenho que pensar estratégias que atendam esses dois grupos (UR43 - Anna, E, maio 2022).

Penso também em estratégias que atendam essa realidade de trabalhadores estudantes não negando a qualidade do ensino, mas uma metodologia que possibilite atender a realidade deles (UR48 - Anna, E, maio 2022).

Anna ressalta que o planejamento não é algo estático, pois pressupõe que o professor conheça a realidade dos estudantes e, a partir desse diagnóstico inicial, proponha estratégias que possam atender a multiplicidade de perfis que constituem os cursos universitários de Pedagogia. Nessa perspectiva, a professora menciona que é importante considerar que nesses cursos, noturnos em sua maioria, há estudantes trabalhadores, estudantes que estão fora da escola há mais tempo e aqueles que concluíram o ensino médio recentemente. Essa multiplicidade de perfis acadêmicos constitui a identidade dos cursos universitários atualmente, solicitando dos professores o planejamento de atividades que considerem essa realidade e promovam a formação qualificada dos estudantes.

A professora Kate corrobora os aspectos destacados por Anna e acrescenta outro ponto importante. Para ela, ao realizar o planejamento, o professor precisa dimensionar o tempo para realizar cada atividade.

Às vezes a gente acha que um debate sobre um tópico do conteúdo vai demorar bastante tempo e ele nem toma tanto tempo. Outras vezes, um tópico que você achou que iria ser mais tranquilo, mais rápido, a compreensão e iria ser mais fácil, não é. Então [...] dimensionar o tempo é algo que no início do semestre é mais difícil. Mas, como falei, eu não vejo o planejamento com algo estático e imutável então acho que sempre podemos revê-lo e organizá-lo para superar essa dificuldade inicial e estar em constante revisão do planejamento retomando junto com as alunas. Eu sempre falo para elas que é algo que é construído em conjunto (UR57, Kate, E, maio 2022).

Para Kate, dimensionar o tempo de cada atividade da aula não é fácil, porque algumas atividades demoram mais (ou menos) tempo do que o planejado. Mas, o planejamento é algo flexível e pode sofrer alterações para redirecionar ações sempre que surgirem imprevistos ou de acordo com as necessidades e a realidade de cada turma. Além disso, Kate enfatiza que é essencial que o planejamento seja construído em colaboração com os estudantes. Outro aspecto evidenciado na análise diz respeito à reflexão e à revisão do planejamento docente a cada oferta de componente curricular.

Eu sempre *penso em um modo diferente*, se ano que vem eu trabalhar nessas mesmas disciplinas provavelmente eu queira *experimental outro processo de planejamento*, talvez algumas atividades se repitam, algum texto se repita, mas não naquela mesma dinâmica trabalhada desse ano (UR70 - **Mia**, E, maio 2022).

Assim como em outros níveis de ensino, rever as ações para as próximas ofertas de uma componente curricular é um princípio da docência universitária. Pensar em estratégias e atividades de sala de aula constitui uma importante via para promover o objetivo do Curso, que é a formação de professores dos anos iniciais, observando questões atuais, novas perspectivas teóricas, as recentes diretrizes nacionais e as demandas sociais e educacionais específicas.

Relativamente *ao significado do planejamento (UT2)*, as evidências empíricas que constituem essa unidade temática fazem emergir aspectos sobre o significado e a importância do planejamento docente, conforme destaca o trecho a seguir.

O planejamento tem o principal papel, do *professor reflexivo*, que pensa sua prática, que se baseia na teoria, que vai para sala tentar avaliar se está dando conta da teoria nessa prática. Ele possibilita a reflexão, um professor reflexivo é um professor crítico reflexivo, acho que o planejamento está atrelado a isso, porque, se eu não tenho planejamento eu vou levando e eu não reflito sobre isso (UR51 - **Anna**, E, maio 2022).

A professora Anna aponta o planejamento como um processo fundamental para a reflexão sobre a prática docente, destacando que o planejamento possibilita ao professor pensar sobre a prática e refletir sobre sua missão, compreendendo a docência de modo mais amplo e reflexivo. Segundo ela, o planejamento oportuniza a avaliação da prática docente, constituindo-se se em contexto para aperfeiçoamento dessa prática e, por conseguinte, para o desenvolvimento profissional do professor.

Os professores participantes da pesquisa se referem ao planejamento como um guia para a sua prática, o qual indica o caminho e a direção a seguir.

O planejamento é um guia para você. Você tem a intencionalidade e a partir dessa intencionalidade você tem que buscar as estratégias [para alcançá-la] e existem dentro dessas intencionalidades objetivos que dizem o que eu quero conhecer dentro do processo de aprendizagem tendo o planejamento como um guia para que possamos atingir seus objetivos (UR9 - **Amy**, E, maio 2022).

Amy destaca que para ensinar é fundamental realizar o planejamento, o qual serve como guia para o professor na sua prática. A ação de planejar possibilita que as finalidades da docência e os objetivos da prática educativa sejam alcançados.

Sem planejamento, é quase que como você estar à deriva no mar à noite no barco, então, eu tenho algumas coisas que eu posso fazer, mas se acontecer [alguma coisa] eu não sei para onde vou (UR24 - **Amy**, E, abril 2022).

Não podemos ser um barquinho em alto mar sem remos e sem vela e eu vejo que quem não tem planeamento é como estar num barquinho sem remo e sem vela (UR75 - **Mia**, E, maio 2022).

Eu acredito que sem planeamento a gente não tem rumo, não tem norte, não tem pretensão e *o planeamento é essencial porque é nele que vamos determinando o que queremos que o aluno saiba no final do processo*. E, ao mesmo tempo, vamos acompanhando esse processo, direcionando e redirecionando para que ele tenha uma aprendizagem ao final do processo. Sempre comento que uma atividade docente sem planeamento é como embarcar no ônibus sem um destino (UR63 - **Mia**, E, maio 2022).

Para Amy e Mia, o planeamento é um processo que auxilia a prática docente, indicando direções ao processo de ensino. Planejar é essencial ao professor e serve como um guia, indicando o caminho e a direção para se alcançar os objetivos almejados para a componente curricular e para o Curso. O planeamento pode ser elaborado individualmente ou em colaboração e, ao ser implementado, precisa ser flexível, ajustado sempre que necessário. Ao final, o planeamento deve ser objeto de reflexão, crítica e reformulação em acordo com o contexto, com as finalidades e com os resultados.

A partir das diversas do processo de planejar, o professor concretiza aprendizagens profissionais sobre o próprio planeamento e, também, sobre o ensino e as finalidades da sua ação. A importância do planeamento e seu significado foram ressaltados pela docente Soa.

O planeamento não é um enfeite, ele é um *instrumento pedagógico*, fundamental, como um saber professoral importantíssimo (UR78 - **Soa**, E, mai/2022).

O planeamento é você pensar onde você vai intervir, como você vai intervir, porque você vai intervir nesse processo e assim por diante (UR79 - **Soa**, E, mai/2022).

O planeamento constitui-se em um princípio da docência, necessário para se alcançar objetivos específicos do professor e mais gerais da educação. Por meio do planeamento, o docente antecipa situações de sala de aula, dúvidas e dificuldades dos estudantes, bem como estratégias alternativas para superar tais desafios.

A análise apontou outros aspectos relativos às aprendizagens profissionais docentes, nomeadamente aspectos sobre o planeamento realizado em conjunto e os balizadores do planeamento docente, os quais constituíram a unidade temática *planeamento colaborativo* (UT3).

Relativamente ao trabalho em conjunto, Amy destaca a importância da partilha de experiências e do trabalho interdisciplinar e em colaboração entre os professores.

É muito significativo *compartilhar* com outras pessoas a disciplina, planejar, ter a visão da outra pessoa. Nesse sentido, é muito importante quando [conseguimos] fazer isso durante o processo, há uma *troca*, há um trabalho até *interdisciplinar* (UR4 - **Amy**, E, maio 2022).

O compartilhamento de disciplinas, as partilhas de experiências letivas são vivências profissionais muito ricas e se constituem em contextos para realização de aprendizagens profissionais sobre a docência

em cursos universitários. A socialização de saberes e práticas é essencial para refletirmos sobre a prática, confrontar pontos de vista e colocarmos nossa prática sob a análise dos pares. Anna contribui neste aspecto, ressaltando o potencial do trabalho interdisciplinar, buscando fazê-lo sempre que possível.

Tem atividades que são planejadas de forma interdisciplinar conforme a fase, na primeira fase da pedagogia os professores pensam algumas atividades interdisciplinares e esses momentos interdisciplinares são planejados com os outros professores e aqueles momentos do componente curricular são planejados individualmente. Há também, dois componentes curriculares que são ofertados com dois professores, então somos dois que entramos na sala e nosso planejamento é em conjunto (UR40 - **Anna**, E, maio 2022).

Anna pontua que em algumas componentes curriculares, as atividades são pensadas de uma forma interdisciplinar, considerando a perspectiva de ambos os professores no planejamento. Outro aspecto importante, relatado pelos professores, são os balizadores do planejamento, com destaque para o documento norteador do curso, nomeadamente o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Eu acho que o nosso ponto de partida da ação docente na universidade é sempre o projeto de curso. A gente não começa a elaborar o plano de ensino semestral ou anual sem consultar esse documento (UR20 - **Alice**, E, abril 2022).

Anna reafirma a importância do PPC esclarecendo que esse documento, por ser político e pedagógico, fundamentado teoricamente e construído no coletivo, é fundamental para o planejamento.

O projeto pedagógico é um documento político, tem uma função, é pensado coletivamente e ele tem uma perspectiva de educação, então para essa perspectiva se materializar o planejamento tem que ser pensado a partir dessa perspectiva teórica (UR41 - **Anna**, E, maio 2022).

Anna ressalta que o PPC é um documento pensado de forma coletiva entre os professores do curso, e tem a função de sistematizar a organização e o funcionamento do curso. Outros professores destacaram que o PPC é um importante documento balizador no planejamento das atividades docentes.

É preciso levar em consideração o que está previsto no projeto pedagógico, o que está previsto no projeto pedagógico me ajuda a definir estratégias metodológicas, me ajuda a definir os objetivos e especialmente os objetivos específicos do componente e me ajuda inclusive justificar aquela disciplina [...] (UR80 - **Soa**, E, maio 2022).

Para Soa, o PPC baliza a definição dos objetivos gerais e específicos da disciplina, assim como contribui para explicitar a relevância da disciplina em face ao objetivo mais geral do curso. Outro balizador no planejamento docente, segundo a professora, refere-se à ementa das componentes curriculares.

Eu não posso prescindir da ementa da disciplina. É preciso inclusive que os estudantes observem, e eu gosto muito de deixar isso muito claro na medida em que eu construo com elas o planejamento

do semestre, que o plano, a organização do plano, se dá com base no atendimento daquelas questões centrais da ementa da disciplina que dialoga com as demandas da turma (UR81 - **Soa**, E, maio 2022).

A ementa da disciplina é o ponto central do planejamento das atividades de sala de aula. Segundo a professora, o planejamento, além de ser elaborado com base na ementa, se dá em colaboração com os estudantes da disciplina, levando em conta as demandas da turma e questões latentes de cada contexto.

Alice, por sua vez, destacou a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como documento norteador para o planejamento do professor.

[...] um documento de base é a BNCC, que eu tenho recorrido com frequência, não só no início de semestre, mas às vezes no meio do semestre eu retorno as orientações desse documento (UR26 - **Alice**, E, abril 2022).

Para Alice, a BNCC deve ser consultada com frequência e as orientações devem ser observadas no processo de planejamento, garantindo que todos os estudantes tenham acesso ao conhecimento.

Outro balizador do planejamento docente são as teorias sobre a temática que está sendo trabalhada em uma determinada disciplina.

[...] as escolhas que faço ao planejar são embasadas na *teoria existente sobre a temática*, bem como no contexto e no perfil da turma que trabalho. Quando levo isso em consideração, penso que posso ter maior probabilidade de que os estudantes alcancem os objetivos, contribuindo assim para a formação desse profissional (UR96 - **Mia**, Questionário, março 2022).

Para Mia, o planejamento associado às teorias relacionadas ao tema em estudo possibilita a compreensão do conteúdo e que os objetivos de ensino, gerais e específicos, sejam alcançados.

Em síntese, a análise evidenciou que o planejamento oportuniza ao professor universitário compreender esse processo como um percurso de aprendizagem específico para cada turma, ressignificar o planejamento como uma atividade basilar à docência, assim como compreender o planejamento colaborativo e suas potencialidades. Esses aspectos, de forma integrada e complementar, propiciam professor compreender o planejamento como um processo alinhado à realidade e às características dos estudantes, as diretrizes curriculares nacionais e do curso, assim como aos objetivos gerais e específicos. O planejamento possibilita ao professor do ensino superior realizar aprendizagens profissionais sobre o próprio planejamento, processo que pressupõe observar o contexto e o grupo ao qual a atividade se destina e, por isso, deve ser flexível, ajustado sempre que necessário no decorrer da prática.

Finalidades da Docência

A segunda categoria de análise constitui-se pela unidade temática *finalidades da docência na formação de futuros professores dos anos iniciais* (UT4). Os participantes da pesquisa destacaram as finalidades da

docência, a exemplo da professora Amy, que menciona o processo de construção da docência e a sua função durante esse processo.

[...] fazer da melhor forma, *orientar* da melhor forma, *acompanhar* da melhor forma esses estudantes nas escolas e *ajudá-los a pensar e repensar a docência*, porque *a docência ela se constrói durante a graduação e não somente na graduação*, a gente vai se construindo professor, não se constitui durante simplesmente a graduação, é no decorrer [da trajetória profissional] (UR17 - **Amy**, E, maio 2022).

Para Amy, o professor do Curso de Licenciatura em Pedagogia precisa auxiliar os estudantes no processo de aprendizagem e formação para ensinar nos anos iniciais, a repensar a docência na escola, concebendo-a como contexto de aprendizagem da profissão. Acrescenta que as concepções a respeito da docência são construídas ao longo da trajetória profissional e pessoal e não somente na graduação.

Alice corrobora esse aspecto e acrescenta que não é possível uma atividade docente de qualidade sem planejamento e destaca, também, o preconceito em relação a esse processo.

Para mim *não há docência sem planejamento*, eu acho que *não há uma atividade docente com qualidade sem planejamento*, mesmo que exista certo preconceito em relação ao planejamento docente como sendo, talvez, algum indício de inexperiência, de insegurança. Muito pelo contrário, eu acho que a cada ano, a cada semestre letivo, nós temos que fazer o nosso planejamento situando aquilo que nós devemos cumprir dentro daquele componente com esses objetivos maiores (UR23 - **Alice**, E, abril 2022).

Para Alice, o planejamento não pode ser visto como um indício de inexperiência; ele deve ser compreendido como um processo que possibilita ao professor melhorar a prática. A professora acrescenta que o planejamento

é um exercício bastante elaborado, que precisaria discussão, precisaria um trabalho colaborativo, para que juntos, enquanto corpo docente, entendêssemos as características desse lugar, as características desses alunos, aquilo que a Universidade se propõe a fazer e como cada um desses professores vai fazer a sua parte para juntos alcançarmos esse objetivo maior, que *é formar os professores dos anos iniciais* (UR34 - **Alice**, E, abril 2022).

A finalidade da docência no Curso de Pedagogia é formar professores para os anos iniciais e, para isso, é fundamental muito trabalho e conhecimento compartilhado, além de articular a atividade escolar à realidade do contexto social. Sobre isso, Anna destaca a importância da qualidade do ensino ofertada aos estudantes desse Curso.

Eu debato muito com eles que, para ser professor tem que estudar, tem que ter conhecimento, que isso é muito importante é um direito das crianças ter ensino de qualidade e isso envolve uma formação e conhecimento (UR50 - **Anna**, E, maio 2022).

Anna evidencia que ser professor em cursos de Pedagogia requer muito esforço e dedicação. Para ela, os professores devem estar em um constante aprendizagem e desenvolvimento profissional, procurando melhorar o ensino que realizam em sala de aula e reafirmar seu compromisso com a formação de futuros professores.

A aprendizagem profissional do professor é desenvolvida desde a universidade e se amplia ao longo da experiência. Neste sentido, Anna ressalta a importância de discutir o papel social do professor e da escola desde a formação inicial.

[Discuto muito com os estudantes sobre] o que é ser professor, o que é ser pedagogo, [...], porque se eu não tenho clareza do meu papel, se eu não tenho clareza da função social da escola eu não tenho como pensar estratégias para atender isso e acabo reproduzindo (UR49 - **Anna**, E, maio 2022).

Para Anna, o professor precisa ter consciência do seu papel e saber refletir sobre a sua prática pedagógica para que, assim, possa propor estratégias que atendam as demandas e as especificidades da escola. Alice acrescenta que está constantemente nesse movimento de entender o que significa preparar os futuros professores para os anos iniciais de escolaridade.

Estou sempre nesse movimento de entender o que significa preparar o professor dos anos iniciais para alfabetizar; e faço muitas coisas, visito as escolas com muita frequência para entender como acontece a atividade escolar a partir daquelas atividades que nós planejamos e pensamos que são perfeitas e como elas são de fato quando vamos à escola. Acredito que somos constantes pesquisadores da nossa prática e daquilo que é o nosso objeto de investigação, que no meu caso é a alfabetização matemática (UR38 - **Alice**, E, abril 2022).

Formar futuros professores pressupõe ir além da sala de aula. Os professores são contínuos pesquisadores da sua prática e, por isso, é importante visitar escolas e verificar como acontecem as atividades na prática, como as atividades são planejadas e como são desenvolvidas e se precisam de adequações. Mia acrescenta outro aspecto das aprendizagens profissionais, que se refere às várias formas de aprendizagem e os níveis de desenvolvimento das crianças que o professor precisa levar em consideração ao planejar a atividade para cursos de Pedagogia.

Levo consideração também as formas de aprendizagem, os níveis de desenvolvimento da criança, eu acho que quando a gente senta para planejar levamos muito em consideração aquilo que o aluno precisa ter, um certo conhecimento ao chegar ao final dessa disciplina e ao mesmo tempo como estão na formação de professor (**UR65 - Mia**, E, maio 2022).

Uma das finalidades da docência é pensar e planejar as atividades observando as várias formas de aprendizagem e os princípios de desenvolvimento da aprendizagem das crianças. Para Mia, o estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia precisa alcançar o objetivo de aprendizagem ao final da disciplina e, também, desenvolver aspectos da formação para ensinar nos anos iniciais em sua prática futura.

Soa referencia outro aspecto, o qual amplia a finalidade da docência universitária para o desenvolvimento humano.

Planejar a ação docente nos ajuda a tomar consciência do modo como vamos intervir no desenvolvimento humano dos sujeitos com quem dialogamos na construção de uma aula ou de um processo de ensino. A ação docente é um ato intencional (UR98 - Soa, Questionário, março, 2022).

Quando perguntam para um professor o que ele faz, o que é atividade da docência, a gente pode falar: bom, a docência tem em qualquer âmbito da educação, seja na Educação Básica e Educação Superior, a tarefa dela é o desenvolvimento humano e eu não faço desenvolvimento humano sem planejar. Então, saber planejar é fundamental, o planejamento não é algo que eu faço para cumprir tabela ou para preencher o quadrinho para que a instituição cumpra a sua tarefa de ter todos os componentes planeja dos (UR82 - Soa, E, maio 2022).

A função do professor vai além da formação acadêmica, na medida em que também colabora para a formação e o desenvolvimento humano. Para proporcionar experiências que vão além da sala de aula, é fundamental que o professor realize o planejamento docente, porque ao planejar o professor ressignifica conhecimentos sobre como vai intervir no desenvolvimento dos estudantes.

A análise desvelou um conjunto de situações que explicitam as finalidades e os significados da docência partilhados pelos participantes da pesquisa, a partir dos quais vários aspectos foram destacados na interpretação da categoria finalidades da docência. Foram destacados aspectos relacionados à reflexão da docência, a função social do professor e os níveis de aprendizagem dos estudantes. Esses aspectos, assumidos como complementares, evidenciam as aprendizagens do professor universitário realizadas a partir do planejamento, processo esse que lhe possibilita refletir sobre a docência e compreender que ele precisa ampliar o conhecimento profissional ao longo da carreira e ter consciência da sua missão.

Discussão

Planejamento Docente

O planejamento docente é um processo que visa garantir a eficiência e a eficácia das ações do professor, envolve a antecipação de situações e imprevistos do que pode acontecer em sala de aula, constituindo-se, portanto, em um processo de reflexão sobre a docência (LEAL, 2005; RICHIT; TOMKELSKI, 2020). A análise evidenciou que a docência na universidade requer do professor planejar as atividades de um componente curricular, levando-se em consideração os contextos e a realidade dos estudantes (PADILHA, 2001), considerando especificamente o contexto e as finalidades do Curso de Pedagogia. O planejamento docente possibilita ao professor pensar sobre a prática e analisar criticamente as suas ações, compreendendo o seu trabalho e o seu papel de modo amplo e reflexivo. O planejamento oportuniza a reflexão e a avaliação da prática docente, delineando caminhos para o seu aperfeiçoamento (LEAL, 2005; FARIAS et al., 2014).

Além disso, o planejamento caracteriza um princípio fundamental à docência e os professores se referem a ele como um guia para a sua prática, que indica o caminho e a direção a serem seguidos pelo

professor (FARIAS et al., 2014). A ação de planejar oportuniza ao professor alcançar os objetivos e as finalidades da prática educativa (RICHIT; PONTE; TOMKELSKI, 2019), assim como oportuniza a futuros professores, acadêmicos de cursos de licenciatura, compreenderem a natureza e a complexidade dessa atividade (HABITZREITER, 2023).

O planejamento não é algo estático, caracterizando-se como um processo dinâmico e flexível (VASCONCELLOS, 2002), que pressupõe do professor conhecer a realidade dos estudantes e, a partir de um diagnóstico inicial, pensar estratégias que possam atender as demandas cognitivas destes alunos e as suas condições de formação (conciliação de horas de trabalho e horas de estudo). Nesse sentido, o professor pode ajustar o planejamento como forma de redirecionar ações sempre que surgirem imprevistos ou de acordo com as necessidades e realidade de cada turma (VASCONCELLOS, 2002). O planejamento docente, elaborado em estreita relação com os objetivos do curso, os objetivos da componente curricular (PACCA, 1992), ao contexto dos futuros professores (PADILHA, 2001) e levando em consideração as características e necessidade dos acadêmicos, viabiliza atividades qualitativamente diferenciadas para favorecer a formação dos futuros professores.

A aprendizagem profissional pode ser destacada também no planejamento em colaboração. A colaboração com os colegas (DAVIS; KRAJCIK, 2005), a socialização de experiências sobre as práticas letivas vivenciadas no dia a dia entre os professores (TANCREDI, 2009; PLACCO; SOUZA, 2006) são vivências profissionais que promovem a aprendizagem profissional ao professor do ensino superior.

Porém, o planejamento docente em cursos de licenciatura em Pedagogia é influenciado por elementos balizadores, tais como as teorias (PLACCO; SOUZA, 2006) relacionadas à formação dos futuros professores e sobre o ensino e a aprendizagem dos alunos nos anos iniciais. O planejamento, baseado em teorias e balizado por objetivos educacionais mais amplos, contribui para a realização de atividades que promovam a compreensão do conteúdo e a formação dos futuros professores.

Em síntese, o planejamento da atividade docente pelo professor do ensino superior lhe oportuniza aprendizagem profissional sobre distintos aspectos da docência, sendo um deles o próprio processo de planejamento. O planejamento docente consolida-se como um processo flexível, dinâmico e reflexivo, concretizado em sinergia com a realidade da instituição, com as especificidades dos cursos e as características dos estudantes. Além disso, o planejamento oportuniza ao professor a aprendizagem por meio da reflexão sobre a prática observando erros e acertos, assim como possibilita aprendizagens através das vivências profissionais, a partir da colaboração e partilha de experiências, que podem deflagrar mudanças na prática.

Finalidades da Docência

A análise evidenciou que as concepções a respeito da docência são construídas e ressignificadas ao longo da trajetória profissional e pessoal e não somente na graduação. A aprendizagem profissional é desenvolvida desde a universidade e se amplia ao longo da experiência na profissão (DAY, 2001; GARCIA, 1999; TANCREDI, 2009; MUNSBURG; SILVA, 2014).

O planejamento docente é fundamental para a realização das atividades de sala de aula (DAY, 2001). Para tanto, o professor precisa refletir sobre a prática (LEAL, 2005; TANCREDI, 2009; PLACCO; SOUZA, 2006; DAY, 2001; RICHIT, 2021), assumindo o planejamento como um processo para melhorá-la. Os professores precisam se assumir como aprendizes e buscarem continuamente melhorar o ensino que realizam. O professor universitário, em cursos de Licenciatura em Pedagogia, precisa rever a reafirmar ser compromisso com a formação das novas gerações de professores dos anos iniciais, aspecto esse que pressupõe a concretização de aprendizagens profissionais ao longo da carreira (DAY, 2001; SARAIVA; PONTE, 2003). Além disso, precisa ter consciência dos seus propósitos morais de ensino, do seu papel e saber refletir sobre a sua prática pedagógica para que assim, possa pensar e construir estratégias que atendam aos objetivos da docência (DAY, 2001; FULLAN, 1993), bem como as especificidades formativas dos cursos de licenciatura em que atua. Nesse sentido, o desenvolvimento profissional dos professores se refere às competências do professor realizadas em sala de aula e além da sala de aula, para entender o que significa preparar os acadêmicos para serem professores.

Uma das finalidades da docência na universidade, no caso específico do contexto de nosso estudo, é formar os professores dos anos iniciais, e para que os professores ampliem o seu conhecimento sobre sua prática ao longo da carreira é fundamental refletir sobre a prática, partilhar conhecimentos e práticas, experimentar novas estratégias e atividades, além de articular a atividade escolar à realidade do contexto social dos estudantes (DAY, 2001; RICHIT; LOSS, 2024). Nesse sentido, a função do professor universitário vai além da formação acadêmica (MUNSBURG; SILVA, 2014); o professor também colabora para a formação do desenvolvimento humano. O professor de cursos de Pedagogia precisa proporcionar experiências formativas aos acadêmicos que vão além da sala de aula, a exemplo das narrativas sobre as experiências docentes. Para tanto, é fundamental que o professor realize o planejamento, pois mediante esse processo o professor ressignifica conhecimentos, práticas, valores e elementos da cultura profissional, que lhe possibilitam alcançar as finalidades da educação (PADILHA, 2001; RICHIT; TOMKELSKI, 2022).

Os aspectos destacados estão relacionados à constituição da docência, reflexão sobre a prática de sala de aula e propósitos morais de ensino na universidade, o compromisso com a formação do futuro professor dos anos iniciais e, também, o desenvolvimento humano. Esses aspectos se complementam e evidenciam as aprendizagens profissionais a partir do planejamento da atividade docente.

Ao refletir sobre a prática de sala de aula, sobre a missão do professor universitário em cursos de Pedagogia, construindo estratégias e propondo atividades formativas em sinergia com as demandas dos estudantes e a realidade da escola pública, que é o contexto em que os futuros professores vão atuar, o professor reafirma o seu compromisso e revê o significado da própria docência (RICHIT, 2021). Nesse movimento de revisitar e ressignificar distintos aspectos da docência no ensino superior, constituem-se as aprendizagens profissionais, promovendo o desenvolvimento profissional do professor.

Por fim, destacamos que as atividades de desenvolvimento profissional mais difundidas não serão totalmente substituídas, porque são relevantes para as aprendizagens do professor. Entretanto, destacamos que as atividades basilares à docência, a exemplo do planejamento, precisam ser valorizadas, ressignificadas

e enriquecidas, constituindo-se como contexto para novas e relevantes aprendizagens profissionais e, portanto, para o desenvolvimento profissional docente.

Considerações finais

O planejamento da atividade docente oportuniza aprendizagens profissionais de distinta natureza, especialmente sobre a própria aprendizagem e sobre o ensino. Os professores envolvem-se em processos pautados na reflexão sobre a prática, partilha de experiências, trabalho em colaboração com os pares e ressignificação da sua função. Além disso, o planejamento oportuniza ao professor pensar em estratégias formativas adequadas ao perfil dos estudantes de cursos de licenciatura em Pedagogia e o contexto local, assim como o possibilita compreender a importância do planejamento para a qualidade do ensino e o seu compromisso com a formação das novas gerações de profissionais.

Enfatizamos, portanto, o importante papel dos formadores de futuros professores, na medida em que são solicitados a lançar mão de estratégias formativas que articulem teoria e prática, possibilitando aos estudantes universitários se apropriarem de conhecimentos e práticas ao longo do seu processo formativo, os quais vão se refletir em sua futura prática docente. Nessa direção, a investigação contribui para o desenvolvimento da atividade docente, identificando diversos aspectos de aprendizagens profissionais promovidas no contexto do planejamento. Esses aspectos proporcionam um espaço para o desenvolvimento pessoal, resultando em crescimento tanto profissional como individual do professor.

O estudo evidencia, também, alguns desafios que perpassam o planejamento docente, a exemplo das tecnologias, que, segundo os participantes da pesquisa, exigiram deles o desenvolvimento de conhecimentos para usar aplicativos e plataformas digitais. Outro aspecto manifestado refere-se ao planejamento de atividades alinhadas ao perfil das turmas, visto que atualmente as instituições recebem estudantes estrangeiros e de outros estados, alunos trabalhadores, entre outros perfis, pluralidade essa que impõe desafios ao ensino nesses cursos. Os estudantes que frequentam as universidades atualmente possuem trajetórias diferentes, alguns mais preparados para o ensino superior e outros menos, os professores compreendem que este é o papel do ensino superior, no entanto encontram dificuldades em propor atividades para atender os diferentes perfis. Outro desafio ressaltado diz respeito à dificuldade de dimensionar o tempo das atividades, o planejamento muitas vezes precisa ser revisto e reorganizado. Portanto, o planejamento possibilita ao professor universitário distintas aprendizagens profissionais, porém impõe alguns desafios aos professores e a prática docente. Esses desafios apontam para a necessidade de novas investigações em torno dessa temática, como por exemplo, pesquisas que examinem os fatores intervenientes no planejamento docente ou estudos sobre o modo como esses fatores favorecem as aprendizagens profissionais dos professores.

Agradecimentos

Agradecemos aos professores participantes da pesquisa e ao CNPq pelo apoio financeiro (Processo n. Processo: 307153/2023-1).

Referências

- ALMEIDA, William Xavier. **Conhecimentos docentes no desenvolvimento profissional de formadores de professores**: uma análise sobre as ações promovidas na Universidade Federal da Fronteira Sul. Chapecó. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2019.
- AVIDOV-UNGAR, Orit. The professional learning expectations of teachers in different professional development periods. **Professional Development in Education**, v. 49, n.1, p.123-134, 2023. <https://doi.org/10.1080/19415257.2020.1763435>
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- DAY, Christopher. **Formar docentes**: cómo, cuándo y en qué condiciones aprende el profesorado. Madrid: Narcea Ediciones, 2005.
- DAY, Christopher. **Desenvolvimento profissional de professores**: os desafios da aprendizagem permanente. Porto: Porto Editora, 2001.
- DAVIS, Elizabeth A.; KRAJCIK, Joseph S. Designing educative curriculum materials to promote teacher learning. **Educational researcher**, v. 34, n. 3, p. 3-14, 2005. <https://www.jstor.org/stable/3700012>
- FARIAS, Isabel Maria Sabino; et al. **Didática e docência**: aprendendo a profissão. 4. ed., nova ortografia. Brasília: Liber Livro, 2014.
- FORTE, Ana; FLORES, Maria Assunção. Aprendizagem em colaboração: reflexões sobre um projeto de intervenção/formação numa EB. **Revista Portuguesa de Pedagogia**, v. 2/3, p. 93-131, 2011.
- FLORES, Maria Assunção. **The Early years of teaching**: issues of learning, development and change. Porto: RÉS, 2004.
- FULLAN, Michael. The limit and the potential of professional development in education, In: GUSKEY, Thomas; HUBERMAN, Michael (Eds.). **Professional development in education**: New paradigmas & practices. New York: Teachers College. Columbia University, 1995.
- FULLAN, Michael G. Por que os professores devem se tornar agentes de mudança. **Liderança Educacional**. v. 50, p. 12-12, 1993.
- LEAL, Regina Barros. Planejamento de ensino: peculiaridades significativas. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 37, n. 3, p. 1-6, 2005. <https://doi.org/10.35362/rie3732705>
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- GARCIA, Carlos Marcelo. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. **Revista de Ciências da Educação**, n. 8, jan/abr, 2009.
- GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de Professores**: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

- HABITZREITER, Taiane Thais. **Aprendizagens profissionais de professores de pedagogia do ensino superior no processo de planejamento da atividade docente**. 2023. 108 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2023.
- MUNSBURG, João Alberto Steffen; SILVA, Denise Quaresma. Constituição docente: formação identidade e professoralidade. In: Seminário Internacional de Educação, 14, **Anais...**, Canoas, 2014, 14 p.
- PACCA, Jesuína LA. O profissional da educação e o significado do planejamento escolar: problemas dos programas de atualização. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 14, n. 1, p. 39-44, 1992.
- PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento Dialógico**: Como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo: Ed. Cortez, 2001.
- PLACCO, Vera Maria de Souza; SOUZA, Vera Lucia Trevisan (Org.) **Aprendizagem do adulto professor**. São Paulo: Loyola, 2006.
- RICHIT, Adriana. Professional Development of Professors in Lesson Study. **Educação Unisinos (ONLINE)**, São Leopoldo, v. 27, p. 1-20, 2023. <https://doi.org/10.4013/edu.2023.271.20>
- RICHIT, Adriana. Desenvolvimento profissional docente: um referencial teórico. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 14, p. 1-19, 2021. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i14.22247>
- RICHIT, Adriana. Estudos de aula na perspectiva de professores formadores. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 25, 2020. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782020250044>
- RICHIT, Adriana; LOSS, Adriana Salete. Aprendizagens Profissionais de Acadêmicos de Licenciatura em Pedagogia em Estágio Supervisionado. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, p. 1-20, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/sxbbpsftkvY6CtmxkMLtpQ/>. Acesso em: 26 fev. 2025.
- RICHIT, Adriana; TOMKELSKI, Mauri Luís. Meanings of mathematics teaching forged through reflection in a lesson study. **Eurasia Journal of Mathematics Science and Technology Education**, [s.l.], v. 18, p. em2151-15, 2022. <https://doi.org/10.29333/ejmste/12325>
- RICHIT, Adriana; TOMKELSKI, Mauri Luís. Secondary School Mathematics Teachers' Professional Learning in a Lesson Study. **Acta Scientiae – Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, Canoas, v.22, n.3, p.2-27, 2020. <https://doi.org/10.17648/acta.scientiae.5067>
- RICHIT, Adriana; PONTE, João Pedro da; TOMKELSKI, Mauri Luís. Estudos de aula na formação de professores de matemática do ensino médio. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 100, n. 254, p. 54-81, 2019. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/212190>>.
- SARAIVA, Manuel Joaquim; PONTE, João Pedro. O trabalho colaborativo e o desenvolvimento profissional do professor de Matemática. **Quadrante**, Lisboa, v.2, n. 12, p. 25-52, 2003.
- TANCREDI, Regina Maria Simões Puccinelli. **Aprendizagem da docência e profissionalização**: elementos para uma reflexão. São Carlos: EdUFFCar, 2009.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento**: Projeto de Ensino-Aprendizagem e projeto Político Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Libertd, 2002.

Submetido: 02/08/2024

Aceito: 10/10/2025